

“Poema contado”**Carlos da Silva Cardozo****Concurso Literário Semana do Servidor –Unilab 2021**

O enredo indesejado soou,
era início de uma pandemia.
O mundo desmoronou,
serão tristes os futuros dias?

Dava para ver o medo,
no rosto do outro na rua.
Resistir a vida nua,
fugir daquele pesadelo.

Era agouro o canto do passarinho,
tinha sofrido a partida de um ente.
O viver perdia o sentido,
por dentro uma dor intermitente.

Surge a sorte incerta,
a solução na ponta d’agulha.
Crer na esperançosa fagulha,
na ciência que sempre acerta.

Vacilante?
Não,
boas novas no furacão de sofrimento.
Uma injeção ia mudar tudo,
como me fez feliz aquele momento.

Custa nada acreditar,
Que esta loucura teria seu fim.
Vivi para presenciar uma Pandemia.
(Agora, para longe de mim!)

O normal de viver será real,
afaste o homem essa falsa liberdade.
Onde a face oculta esconde o medo,
e as mãos geladas entregam o pavor.
Sonhe, viva e sorria.
Alegre cantemos: xô pandemia!

